

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 1126

Data: 22.12.81

Pg.: _____

Prometida solução a indígenas do Paraná

Da sucursal de CURITIBA

O presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, prometeu uma solução, "pelo menos teórica", até o dia 14, para as seis famílias remanescentes dos índios guaranis que moram na região de Itaipu e que deverão deixar suas terras dentro de quatro meses. A informação foi transmitida ontem, em Curitiba, pela Comissão de Justiça e Paz, Cimi e Anai ao delegado regional da Fundação, Harry Teles.

Por decisão de Brasília, os problemas relacionados com esses índios devem ser resolvidos pela administração central e, por isso, representantes dos indígenas da Barra do Ocoí, no Oeste do Paraná e mais algumas entidades de apoio ao índio estiveram na Capital Federal para entregar um documento ao coronel Paulo Moreira Leal com algumas reivindicações. Foi pedido em primeiro lugar, uma revisão do laudo antropológico que apontou entre eles três famílias não indígenas "Essa informação foi manipulada por um lavrador da área, Nicolau Fernandes, que tinha interesse nas terras", declara o dirigente religioso da comunidade, Fernando Martines ao sustentar que o antropólogo da Funai não manteve contato com as três famílias.

go da Funai não manteve contato com as três famílias.

O coronel Leal, que teve a oportunidade de verificar pessoalmente que uma das pessoas apontadas como não indígena tinha todas as características de um guarani, comprometeu-se a pedir ao conselho indigenista da Funai uma revisão do laudo, e também a inclusão na relação de mais três grupos da tribo que se encontravam no Paraguai durante o levantamento antropológico na Barra do Ocoí. Segundo ainda o representante da comunidade, Fernando Martines, essas pessoas haviam sido expulsas da região por Nicolau Fernandes.

Os índios pediram também que sejam transferidos para uma área do Paraná sem ser reserva indígena, alegando que as terras atuais não são suficientes para abrigar mais seis famílias. A Funai ficou de verificar três possibilidades de reassentamento: no próprio território tradicional dos xiripá, no Oeste, em áreas remanescentes dos expropriados de Itaipu; em alguma área devoluta próxima a Cascavel; ou então na Serra do Mar, pois os índios desejam a transferência para uma região que "tenha bastante mata". O delegado da Funai, contudo, informou à Comissão de Justiça e Paz que ainda não recebeu qualquer orientação de Brasília.